

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI

ASSIGNATURAS.

CRATO 50000
 OUTROS PONTOS 0.000
 NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.
 As publicações são de particular
 interesse pagando 60 réis
 por cada folha, sendo de
 seguintes.

— ITR ET DOCTE OMNIBUS GENTIBUS. —

Ho em todos os pontos, e assim a todos os povos

SUBSCRITORES DO
PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBLAPINA
 E REDACÇÃO DE
 JOSÉ JOAQUIM TELLES MARROCOS.

PARTEDA D' O CORREIO

O correio particular da Voz
 da Religião, publicará a 1.^a,
 e 3.^a domingos de cada mez
 em todos os pontos do Car-
 iri sobre:
 Paqueta, Missoes, Villa
 Milagros, Fortunas, Guyana,
 Inda e Jardim.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

O CORPO DE DEUS.

Mas n' o te solitudine, longo tempo continuava
 rebolando o nome da Paschoa em memoria do grande
 sacrificio e da Cruz, cheyva um peltoso escrupulo
 fado comprehendido a tres mysterios da Pascha-
 istia, da Paixão e da Resurreicção até o 13.^o se-
 culo.

Em 1301, quando a Benaventura Julia, virgem
 da Ordem do Cister, na casa do Mont Cor-
 nellon na Belgica, por uma revelação divina, so-
 licita á Sancta Igreja um dia para a especie á eucaris-
 tica da Ultima Ceia, e immensamente assistido a
 celebração do Grande Mystero do Sacramento ho-
 stavat da graça e do amor.

Essa foi justa esta sollemnidade, por que o quinto
 fecho sancto, dia da Inauguração da Missa Eucharis-
 tica, era então occupado com a fulgurancia do Mandato, da
 Saugração dos Oleos sanctos, das Trevas &.

O Papa Urbano 4.^o não só movido por esta con-
 sideração mais ainda impressionado por um espou-
 toso milagre que se havia operado neste sancto,
 conseguiu um dia presenciar a sollemnidade do Cor-
 po de Deus, e ordenou que ella seria celebrada na Ig-
 reja Universal na quinta feira depois da cidade do Pon-
 tificatus.

O officio desta sollemnidade, por tantos titulos a
 primeira entre todas, é o mais bello e o mais ad-
 miravel entre todos os officios da Igreja.

Levante a composicção e figura do immortal S. Tho-
 maz de Aquino prouou tanto pelo merito literario,
 pela energia e nobreza com que são apreciados to-
 do o Mystero Eucharistico e os pontos de contacto
 e semelhanças das figuras do Velho Testamento com as
 verdaes da Nova Lei.

Aqui offerecemos á pia consideração dos leitores
 a um dos canticos da presente festividade.

Elle representa com as cores as mais vivas, com
 os traços as mais ricos da verdade e inspiração a
 natureza, as graças e os prodigiosos effeitos do gran-
 de Mystero que é o objecto Sancto tres vezes Sancto
 da sollemnidade de hoje.

LAUDA SION.

(TRADUCÇÃO E REVISÃO PELO DIJO)

Lauda Sion, Salvatorum;
 Laudate eum et Psalterium,
 Laudate eum de canticis,
 Tunc omnia potes, tunc omnia audis,
 Quia non per omnia laudis,
 Non laudis e solus a.
 (S. Thomás.)

Louva Sion, ao Senhor
 Tu Deus, tu Creator,
 Com tua hymnus d' alegria!
 Quem estas mortals não pode,
 Por mais que as cordas sacode
 Do praser, falia harmonia.

He ja um feito soberano
 Julgado, mais que humano,
 Exge um o tal louvor:
 É o Fao que nos foi dado,
 Como Ceia, e, consagrado,
 Representa o DEUS d' amor.

Em docas, sanctorum hymnos
 Canto barberos condignos
 A' Sagrada Eucharistia!
 Seja sempre celebrado
 Em teu canticis allaudis
 Tão sancto e sollemne dia

Vós all um novo Rei,
 Nova Paschoa, nova Lei,
 Que lei do amor se traduz!
 Cade a figura é verdade,
 Cade a sombra é claridade
 Das trevas so fas a luz.

Como Christo fez outr' ora,
 Mandou se fazer e g'ra
 Sua Commemoração.

Por isso nos prosternamos
Ante vós, vos adoramos
Concegrados, Vinho, e Pão.

Sim, herança divina!
O'n vobis sacerdotal
Faz do Pão, do Vinho, um Deus:
Se a razão não pode ver-o,
Nem sentidos perceber-o.
Ver-o a Fé que é dom dos Ceus.

E' Fé que alenta o coração
Que nos espera do Pão
S' enche a divina Essencia:
O Pão a vida saudável,
O Vinho a vida amável.
Formando o Deus de clemencia!

Um mesmo Pão consumido,
Sota inteiro, ou dividido,
Contem Christo integralmente:
Tanto era só que o receber,
Como muitos. Não de ter
O mesmo Deus igualmente.

Bons, e más quando o recebem
Diverso effeito concedem,
Uns a vida, outros a morte:
Para os más é morte eterna,
Para os bons vida eterna
Que varia, e diversa sorte?! I

Ou inteiro, ou fractuado
E' sempre um Deus humanado,
Por amor sacramentado
Nos especies, e encuberto,
Ser maior a contestura
Ser diminua a fractura
São, essenciais, procura
Na Essencia o valor certo

Pão, dos Anjos alimento,
Dado aos homens em sustento
Não deve por um momento
Ser nos cães distribuido
Sua figura lá está
No sacrificio de Ião,
No milagre do Mamã
Por nossos Paes auctido.

Bom Pastor, Deus Humanado,
Ou Jesus Sacramentado
Nesse Pão, que nos foi dado,
Como remédio ao peccado,
Dai nos a Santa Sãõ
Vós que o poder conservais
Fazei que os tristes mortaes
Sejam vossos commensales,
Como herdeiros naturaes
Da celeste habitação. AMEN.

OCCORRENCIAS DO TEMPO.

CHEGADA. Depois de uma longa viagem, escapou do naufragio, que soffreu em Maranhão, o Sr. Pedro José Gonçalves da Silva, na noite do dia 4 do corrente.

Congratulemos a sua Exm.^a familia pelo seu feliz regresso.

FALLECIMENTO. Na freguezia de S. José de Missão-velha falleceu em 30 de Maio Manoel Rodrigues Vieira.

Era o negociante mais abastado do lugar, eiddo importante que occupava um lugar distincto entre o povo de Missão-velha.

Descanse na paz do Senhor.

ACTOS RELIGIOSOS. Na Igreja Matriz de S. José de Missão-velha celebrou-se no domingo 6 do vigente a festividade dos exercicios de Mez Mariano.

O acto foi bem concorrido, e o povo mostrou-se contentissimo com o seu digno Pastor que promoveu a solemnidade.

-- No Jardim festeja-se o Glorioso S. Antonio padroeiro da Freguezia.

Os cidadãos, a quem coube o festejo das trezenas, tem feito os actos de cada noite com muita pompa e esplendor.

Hoje deve ter lugar o ultimo acto da festividade.

— Em Milagres cantou-se a Missa solemne do mez Mariano no domingo ultimo de Maio.

Neste mesmo dia teve lugar o actos da primeira communhão dos meninos e meninas que foi muito tocante e muito concorrido.

O veneravel padre Mestre Ibiapina orou nesta solemnidade e maravilhou o seu auditorio com a singellessa da linguagem ao alcanse de todos o sublimidade do pensamento.

CULTO PUBLICO. Findarão-se os ultimos actos do mez de Maria em todos os pontos do Cariri-novo.

O Crato distinguio-se entre todos pelo grande esplendor da Festividade final que teve lugar no dia 6 do vigente, graças á religiosidade e patriotismo do heroico povo desta Cidade.

Para dar se uma idea justa e precisa desta solemnidade é preciso descrever todos os seus actos,

Nós o faremos no numero seguinte.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

HISTORIA

DAS MISSÕES NO CARIRI NOVO

NOS ANOS DE 1854 E 1868

ESCRITA POR

BERNARDINO GOMES DE ARAUJO

SEGUNDA PARTE.

MISSOES DE 1868.

A MISSAO EM S. PEDRO

(Continuação do §. 1.ª Missão)

Cap.º 3.º §.º unico

O REGRESSO.

No dia 23, como ja ficou dito, regressou o Rm.º Missionario para a Cidade do Crato, acompanhado por um numero estaõ consideravel de cavalleiros, e muita gente a pé com os sudores.

O povo tinha recellido uma impressõ tãõ agradavel, que muitas pessoas não podião separar-se das Sanctas Imagens sem derramar copioso pranto; e os mais resolutos acompanhãrão-nos até a Cidade.

Ao approximarem-se do sãõ Leite, propriedade do Sr. Antonio do Brito, sãõ-lhes ao encontro o mesmo Senhor, e pedindo-lhes do favor para acceitarem sua hospedagem.

Acceito pelo Rm.º Missionario a offerta, dirigio-se para a casa toda comitiva; e qual não foi a sua surpresa ao ver a recepção franca que tinha preparado um homem de pequena educação e poucas fortunas para receber o ministro do Senhor?!!

O Senhor Brito, alem do agasalho simplis, porém commode, que destinara em sua casa para os ministros sagrados, tinha construido latadas espiçozas para accommodar a gente que marchava a pé e acompanhavãõ as Sanctas Imagens.

Tinhãõ-se ainda feito muitas matoletagens de gado e cavalo para franquear a refeição a um povo tãõ numeroso.

Recobida com cordialidade e grandeza d'alma a multidão dos que vinhãõ de S. Pedro e dos que iãõ do Crato ao encontro do Veneravel Missionario, avulsada em mil pessoas, todos tomarãõ pouso em casa, nas latadas, ou à sombra dos bellas jasmelhos, em cuja ramagem densa vinhãõ casar-se o brandos favonios da matahuã.

Alojados, e agasalhados todos, o prizer resurgia de todas as partes.

Parece que se tinhãõ combinado os habitantes da floresta com o proprietario, para fazerem as honras da hospedagem.

O Sr. Brito apparecia em todos os ranchos, pedindo modestamente perdão dessas que elle chama suas festas.

A vacca desmama o tento filho, que chora ao pé d'ella, para offerrecer o seu leite ao grande Hospede; a galinha carcareja brandamente, para demonstrar a-nos depositou os ovos de cristã; os cordeiros frouzãõ parellias vêm-se offerrecer ao sacrificio, os jasmelhos ascendo com os ramos, offerrecendo o frescor de suas sombras, os canarios e as sobãs desfolha com seus trinadoes a Musica, que está presente; as arvoas do grande açude, que está frouzãõ levantãõ se, empolãõ se, e clarificãõ se, como que offerrecendo o seu seio refrigerante, as marceas, e patarias, levantãõ-se em bandos, esvorção pelo espaço para contrastar os raios do sol, a Musica ouvendo o desfolho dos canarios, afinou as suas vozes, desfolha-se em sons harmoniosos, e desempeñãõ bellas locustas, que os echos do bosque repetirão com prizer.

No meio desta harmonia celeste os dois Ministros Sagrados tendo resado as « horas menores » descançavãõ do labor do dia.

Que prizer não sente a alma do homem generoso, quando tendo praticado obra de merecimento, recebe a sancção de seus actos da bocca d'aquelle, que sendo Apostolo da verdade exclae desse toda a lisonja, e fingimento?!!

A alma se dilata, e o coração sente a mais completa satisfação.

Foi o que aconteceu ao Senhor Brito.

O Rm.º Missionario Apostolico, pihorado pela sua bondade, não se contentou em agradecer-lhe, e abençoar-lo particularmente, aproveitou a occasião solemne, e depois do jantar, no qual o Senho Brito servio a todos com a mesma cordura, e amabilidade levantou sua voz prodigiosa, no meio da multidão, abençoou ao Senhor Brito, a sua Senhora, e seus filhos, a seus famulos, a seus ganhos, a sua propriedade, e a tudo quanto lhe pertencesse.

A Musica, participante de suas bondades, desprezado, em seguida, doces locustas, que forãõ acompanhadas dos vivas e applausos da multidão!!!

Partindo por volta das 4 horas, desta pousada feliz, começou a crescer o numero do povo com os que vinhãõ da Cidade; e as 5 horas deo se o grande encontro de muitas centenas de cavalleiros da Cidade, que reunidos aos que ja vinhãõ, formavãõ o numero, talvez, de mil, os quese enfileirãõ-se com os seis Sacerdotes, que tãõ o objecto do encontro, entrarãõ, as 6 horas, na Cidade, debaixo das grunidas dos ripiques dos sino, do estronoo da Musica marcial, dos vivas, e das flores, que enovio das varandas da grande rua por onde desfilou o c pomposo prestite.

Um numero não menor de gente a pé acompanha as Sanctas Imagens até a matriz, ao som de canticos variados, em que é fertil o nosso povo.

Recolhido o Rm.º Missionario ao mesmo edifício as mesmas ideias, as mesmas recordações the povo, arãõ a mente, e novos planos de engrandecimento se lhe desenhãõ na imaginação.

Quatro dias depois (29 Julho) partiu para a Barbilha, deixando no Crato, cuidando da obra da Caixa, de combinação com o Senhor José Soares Barzozza, o seu Compreh. Ito, e amigo P.^o Henrique.

(Segue-se a missão da Barbilha)

VARIANDE

Idê se na Semaine Religiosa de Turin: O Imperador da Lancia christã em Roma. — Imaginamos que será agradável aos nossos leitores fazer-lhes conhecer um costume, muito em voga em Roma, o qual testimunha o interesse e apreço com que ali se tem a instrucção religiosa da infancia.

Todas os annos, no mez do Setembro um aviso ou convite do Cardeal Vigario convoca á uma reunião geral os mestres de todas as freguezias e de todas as escolas elementares.

Trata-se de uma lucta, de um verdadeiro combate a sustentar, de uma victoria a alcançar.

O theatro do combate é a Igreja de Santo André, delle Fratte; os combatentes são centenares de meninos que devem estar promptos a responder as perguntas que lhes forem feitas sobre o catechismo. Os chefes são os parochos da cidade, o juiz supremo é o Cardeal Vigario de sua Santidade.

Preparam se muito tempo antes e com ardor para a lucta, que é sempre animadissima. De resto, o premio do combate, vale bem todas as fadigas e todos os esforços: é nada menos do que uma corôa e uma corôa imperial; o vencedor é proclamado Imperador da Doutrina Christã,

Os dous meninos, que depois delle combateram com mais felicidade, são principes do imperio, e o quarto é o capitão, o porta-estandarte, o camarista do imperador.

O reino do monarcha, é verdade, só dura um anno; mas tambem, que de gloria, que de proveitos, que de honras durante este anno!

Tem direito de ter um throno levantado na casa da escola de que é discipulo: é recebido em audiencia pelo Suberano Pontifice, abraçado por elle, acunhado de dons e de favores.

Os Cardiaes o a colhem com distincão: nas precisões tem um lugar de honra e está cercado da sua corôa: todas as mães o mostram as seus filhos disendo: olha o imperador! seu nome está finalmente em todas as bocas, e toda a cidade celebra o seu triumpho e a sua gloria.

Este costume, que é uma verdadeira instituição, tem uma origem ja antiga e que remonta a mais de um seculo. O grande espirito do illustre Bento XIV não se d' esqueceu de applicar a a traçar e a modelar os seus regulamentos.

De nossos dias, Pio IX a remeçou e poz em harmonia com as necessidades das gerações novas.

Que lição, ver os representantes do Deus sobre a terra dar esta importancia ao ensino do catechismo

e recompensar tão magnificamente os progressos neste estudo, em apparencia tão modesto.

AO SS. CORAÇÃO DE JESUS

Louvemos todas, em nos
Ao Coração de Jesus
Pelas graças que nos dá,
Pelas bens que nos produz.

Salve, ó Sancto Coração,
Que o Foco para de Amor
D' nodo amara a luz e vida,
Para o homem peccador

Contra Deus, seu Creator
Pecou o nosso Pai primeiro!
Ficamos todos sujeitos
Do peccado ao captivo.

N' este estado de cegueira
Sem guia, sem fé, sem luz,
Achamos doce esperança
No Coração de Jesus

Dos Ceus á terra baixando
Fes-se Homem, nosso irmão,
Viveu conosco, e morreu
Em dolorosa Paixão

Ei-lo no monte calvario
Pendurado n' uma Cruz
D' uma lança traspassado
O Coração de Jesus.

D' elle nos vem todo bem
Pois á Gloria nos conduz,
Cantemos pois mil louvores
Ao Coração de Jesus

DINO.

LIVROS ELEMENTARES

de
INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Acabão de chegar e achão-se a venda no escriptorio da tipographia do Internato.

As cartas systematicas para aprender a ler com toda brevidade. . . 200

Methodo facil para aprender a ler em 15 lições por Victor Renant Engenheiro civil . . . 25000

A introdução destes dois livros nas escolas assegura no mais curto espaço de tempo o progresso do laumnos e a superioridade do methodo do ensino sobre todos os systemas até hoje seguido, segundo justifica a experiencia de todos os mestres e pedagogos da modernidade, que tem os adpotados.

Crato Largo da Matriz Typ. do Internato: Imp. por Deus-dedit Joaquim Marrucos Tellis.